



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Assembleia Legislativa da Região Administrativa Especial de Macau

Interpeção escrita

Atenção aos trabalhos de salvaguarda da segurança dos produtos alimentares

Recentemente, tem sido detectada com frequência, no Interior da China, a presença do novo coronavírus em produtos provenientes da “cadeia de frio” de importação, o que suscitou as dúvidas do público sobre a segurança alimentar em Macau, sobretudo porque os produtos alimentares de Macau são, na sua maioria, importados. Assim, é alta a probabilidade de os cidadãos contactarem com os produtos alimentares importados através da referida cadeia, portanto, não se pode menosprezar os riscos.

O Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) está a proceder à recolha de amostras e análise por amostragem das mercadorias, e até ao momento não detectou a presença do novo coronavírus nos produtos importados, e também não há provas que demonstrem que o vírus pode ser transmitido através dos alimentos e das embalagens. No entanto, o novo coronavírus é imprevisível, e segundo alguns estudos, num ambiente com temperatura normal, pode sobreviver pelo menos dois dias em muitos objectos¹, e até sobreviver mais tempo em ambiente com baixas temperaturas. Assim sendo, atendendo à situação actual dos trabalhos de prevenção da epidemia e à

¹ Vírus pode sobreviver nas máscaras durante 7 dias; evitar a reutilização das máscaras, HK01, 2 de Abril de 2020.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

dissipação das preocupações dos residentes, o Governo deve adoptar medidas prudentes para fazer face ao problema.

Mais, nos últimos anos, as compras online têm-se popularizado em Macau, e as lojas que vendem produtos alimentares através da internet também estão a desenvolver-se rapidamente. No entanto, devido às restrições definidas nas leis, neste momento, o IAM só pode pedir, sem carácter vinculativo, que as lojas de produtos alimentares online efectuem o registo nas autoridades respectivas, e neste momento, só cerca de 300 lojas de produtos alimentares é que já o fizeram. Como é óbvio, não é possível apurar quantas são essas lojas, e além disso, como não são lojas físicas, é muito difícil fiscalizar a fonte dos alimentos e recolher amostras. Estes problemas fazem sobressair os eventuais riscos de um ambiente de epidemia. Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Recentemente, o Interior da China detectou, através de inspecção, a presença do novo coronavírus em géneros alimentícios importados através da cadeia de frio. O Governo reforçou os trabalhos de recolha de amostras nos mercados e nos mercados abastecedores, mas mesmo assim, não é possível eliminar todos os riscos, por conseguinte, haverá sempre “sardinhas a escapar da rede”. Segundo muitas opiniões, o Governo devia afixar o código QR nos produtos alimentares que entram em Macau, com vista a acompanhar a situação dos alimentos depois da entrada no mercado e de ficar a para da origem de eventuais contaminações, e o Governo respondeu que estava a estudar o assunto²³. Quando é que isso

² O sector da restauração quer a desinfecção dos alimentos importados através da cadeia refrigerada quando chegam a Macau; as autoridades pretendem criar códigos QR para acompanhamento. Notícias da Rádio Macau em dia 20 de Agosto de 2020, Fonte: https://www.tdm.com.mo/c_news/radio_news.php?ID=481912.

³ Intervenção antes da ordem do dia do Deputado Chui Sai Peng em 20.08.2020



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

vai implementado? Quais são as dificuldades?

2. O transporte em cadeia de frio compreende várias etapas que envolvem diversos sectores: o transporte marítimo, o transporte de mercadorias, a restauração e a venda a retalho. Assim sendo, devem ser definidos mecanismos para a avaliação de riscos no ambiente de trabalho e instruções sobre a prevenção da epidemia e a desinfeção destinados aos referidos sectores de actividade. Como é que os serviços competentes vão fazer isso? A fim de reduzir os riscos de infecção, como é que vão ser reforçadas as medidas sanitárias do Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) destinadas aos trabalhadores dos referidos sectores?
3. Actualmente, algumas lojas online que vendem produtos alimentares na Internet não têm loja física, portanto, é difícil para os residentes avaliar a segurança dos produtos alimentares comprados por essa via, sobretudo quanto à detecção da presença do novo coronavírus nas embalagens de alguns produtos alimentares estrangeiros. Atendendo às necessidades de prevenção da epidemia e com vista a garantir a segurança das fontes e dos produtos alimentares disponíveis na Internet e a salvaguardar a saúde e os direitos e interesses dos consumidores, os serviços competentes devem reforçar a fiscalização e a inspecção às lojas online que vendem produtos alimentares. Vão fazê-lo?

21 de Agosto de 2020

**A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Wong Kit Cheng**

IE-2020-08-21-Wong Kit Cheng (p) FL-APN